



Conectando vidas
Construindo conhecimento

Salão UFRGS 2021

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10
VIRTUAL

Evento	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	O retrato da escola pública
Autores	MARCIA ALVES DOS SANTOS TIANE FERNANDA DE AGUIAR
Orientador	MARIANGELA KRAEMER LENZ ZIEDE

Evento	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2021
Título	O retrato da escola pública
Autor	Marcia Alves dos Santos
Co-autor	Tiane Fernanda de Aguiar
Orientador	Mariangela K. Lenz Ziede

O retrato da escola pública

Este trabalho apresenta o resultado do estudo realizado na disciplina Seminários Integradores V do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD da UFRGS – Campus Litoral Norte, polo Balneário Pinhal. A proposta foi permitir que os graduandos pudessem ter uma visão realística do ensino em instituições mantidas pelo poder público, assim, o trabalho procurou identificar as características da escola e da comunidade onde está inserida, sua estrutura, métodos de ensino e as principais dificuldades produzidas pela pandemia do Corona vírus. Para tanto, foi realizado um trabalho de investigação que abrangeu diferentes técnicas como entrevistas, questionário e análise documental, tudo em formato online devido ao momento atípico. O estudo foi embasado em autores como Camargo e Daros (2018), Freire (2000), Libâneo (2015), Dourado e Oliveira (2009), entre outros. O retrato da escola estudada nos revelou que as desigualdades sociais e econômicas foram um grande entrave ao acesso à educação durante a pandemia. Inserida em uma comunidade carente, muitos alunos em situação de vulnerabilidade foram desassistidos, pois não possuíam meios para participar das aulas online e, aqueles que tiveram acesso ao material impresso, não possuíam apoio necessário para estudar, visto que muitos pais não tinham formação ou tempo para auxiliar os filhos nas atividades. Em contraposição, outros educandos tiveram ajuda excessiva, a qual mascarou o aprendizado efetivo da criança. Com tudo isso, a avaliação da aprendizagem se tornou sem sentido, sem fundamento, apenas uma formalidade. Percebeu-se que faltou engajamento, principalmente dos pais, no processo de ensino. Como sugestão, gestores e professores deveriam discutir e analisar estratégias para buscar a aproximação das famílias, traçando planos de ações factíveis e compatíveis com a realidade local. Já que eliminar as diferenças é um problema mais complexo, esta seria uma solução simples para a escola obter mais comprometimento, aumentar a qualidade e contribuir para a melhoria da comunidade.